



Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE  
Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC  
Rodovia Pres. Dutra, km 40, Cachoeira Paulista, SP, CEP: 12630-000  
[www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)



## **NOTA TÉCNICA SOBRE A PREVISÃO CLIMÁTICA DE CONSENSO**

Previsão: Trimestre OND/2011 Brasil

Reunião Climática: 21 de Setembro de 2011

Grupo de Previsão Climática – GPC / CPTEC / INPE

[clima@cptec.inpe.br](mailto:clima@cptec.inpe.br)

A evolução das condições de temperatura das águas do Pacífico equatorial nos últimos meses mostrou um extenso resfriamento na camada superficial do oceano, que a partir de agosto caracterizou o reaparecimento do padrão de anomalias negativas de temperatura da superfície do mar (TSM) nos setores central e leste do Pacífico equatorial. Este comportamento sugere o possível retorno de uma configuração típica de condições de La Niña. Além disso, ainda nesta região equatorial central-leste, um padrão de anomalias negativas das águas subsuperficiais vem predominando na camada oceânica desde a superfície até a profundidade de 200 metros. Ressalta-se também que os sinais característicos de tal fenômeno climático (La Niña) encontraram-se presentes nos campos de circulação atmosférica sobre o Pacífico equatorial, porém mais enfraquecidos em agosto quando comparados com os meses do primeiro semestre do presente ano. No Oceano Atlântico destaca-se a persistência de anomalias positivas de TSM no Mar do Caribe e próximo à costa norte da América do Sul, e um evidente resfriamento em grande parte do Atlântico sul.

Diante da expectativa da manutenção do padrão de aquecimento das águas do Atlântico tropical ao norte da América do Sul e do possível retorno da manifestação do fenômeno La Niña indicado pela maioria dos modelos numéricos, a previsão climática por consenso indica maior probabilidade de precipitação na categoria acima da normal climatológica para o norte da Região Norte, incluindo Roraima, Amapá, e extremo norte do Amazonas e do Pará. Esta tendência de excesso de precipitação está

sendo indicada por todos os modelos de previsão climática consultados, com exceção do modelo acoplado do CPTEC e o Eurobrisa Meteo-France, e também pelas análises de compostos baseados em anos análogos de La Niña, A distribuição de probabilidades prevista para o extremo norte do País indica: 40% de probabilidade de precipitação para a categoria acima da normal climatológica, 35% de probabilidade de precipitação para a categoria dentro da normal climatológica e 25% de probabilidade de precipitação para a categoria abaixo da normal climatológica.

Em contrapartida, no extremo sul do País (Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina), a previsão para o próximo trimestre indica maior probabilidade de precipitações abaixo da normal climatológica. A distribuição de probabilidades prevista para essa área indica 25% de probabilidade de precipitação para a categoria acima da normal climatológica, 35% de probabilidade de precipitação para a categoria dentro da normal climatológica e 40% de probabilidade de precipitação para a categoria abaixo da normal climatológica. Esta previsão foi condicionada no possível retorno da manifestação da La Niña e na expectativa do fortalecimento dos padrões de circulação atmosférica gerados por este fenômeno, padrões estes tipicamente associados a déficit de precipitação em grande parte do Sul do Brasil. As previsões dos modelos atmosférico do CPTEC, regional ETA, multi-modelos do IRI, Eurobrisa Integrado, modelo estatístico/estocástico INMET, assim como análises de compostos baseados em anos análogos de La Niña, apontam para um regime de precipitação abaixo da climatologia neste parte do território nacional.

Para as demais regiões do país a previsão de consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias), em função da impossibilidade de ser definida uma categoria preferencial.